

598 NÍVEIS DE ACETILCOLINESTERASE EM TRABALHADORES EXPOSTOS A INSETICIDA. *A. S. Andrade, M. A. N. Dornelles (Disciplina Toxicologia. Dep. Análises, Fac. Farmácia, UFRGS).

Foram analisadas trinta(30) amostras de trabalhadores rurais, expostos ocupacionalmente a inseticida carbamato (SEVIN), Este grupo de compostos, inibem a acetilcolinesterase de maneira reversível, determinando acúmulo de acetilcolina com reflexo direto nas transmissões nervosas, responsáveis pelo aparecimento de uma sintomatologia grave e polimorfa. A dosagem bioquímica da colinesterase pelo método colorimétrico (ELMANN) reflete diretamente o grau de exposição. Os valores encontrados, em alguns trabalhadores, são indicativos de uma intoxicação crônica, uma vez que esta população não manipulava o inseticida, há mais de 120 dias. Paralelamente, foi dosada a glutamyl-transpeptidase (gamaGT), para caracterizar o dano hepático. O percentual de 50% de trabalhadores com níveis de colinesterase baixos, são indicativos de intoxicação e devem ser fator de preocupação para as autoridades sanitárias.